

Editorial

Com este número, **Estudos Teológicos** inaugura seu 47º ano de existência. Com satisfação apresentamos nesta revista artigos multitemáticos. Trata-se de contribuições nas áreas da ética cristã, homilética, pedagogia, eclesiologia, história e Bíblia.

A Nova Homilética: ouvintes como ponto de partida na pregação cristã é a contribuição de **Mauro B. de Souza**. O autor identifica a mudança de paradigmas ocorrida na década de 1960 que inaugurou a assim denominada “Nova Homilética”. A Nova Homilética questionou a “eficácia do tradicional método dedutivo-propositivo de prédica”, até então em voga. Como alternativa, apresentou a pregação indutiva, que visa inserir as pessoas ouvintes de tal forma na prédica que possam tirar suas próprias conclusões da mensagem. Dessa forma, a pessoa que ouve e não a que prega é colocada no centro, dando um caráter comunitário à prédica.

Famílias em transição: desafios para a sociedade e Igreja é o tema apresentado por **Valburga Schmiedt Streck**. A autora constata que ocorreram profundas mudanças culturais no Brasil nas últimas décadas que abalaram as tradicionais instituições organizadoras da sociedade, a saber, a Igreja, o Estado e a família. Em consequência disso, a geração adulta passou a sentir-se insegura no que diz respeito à educação da geração nova. A partir daí, a autora busca por uma compreensão da família como plano de Deus.

Euler Renato Westphal apresenta *Reflexões hermenêuticas: experiência e eficácia no pensamento de Leonardo Boff*. O autor constata que “uma das principais contribuições de Leonardo Boff é a busca pela eficácia do discurso teológico e trinitário, no plano sociopolítico e para a realidade ecológico-holística”. A experiência de fé, e não a análise crítica do estruturalismo-dialético, é fundamental na teologia trinitária de Boff. A partir disso, analisa a eficácia da experiência espiritual, o marxismo como parte integrante do pensar sacramental, a realidade de Deus e o pecado humano, e a teologia e seu contexto.

Dietrich Ritschl reflete *O conceito de “story” na ética da saúde* como “uma teoria útil para a análise da realidade, para a avaliação do futuro e para o ordenamento de máximas éticas”. Identifica três áreas de problemas da ética da saúde e reflete elementos para uma ética da saúde univer-

sal. Finaliza sua reflexão apontando para o “conceito de *story*” como quadro teórico ético bem como para a aplicação e os limites do mesmo.

Nem “cliente”, nem “paciente”, mas “pessoa que sofre”. Essa é a pessoa que **Edwin Mora Guevara** apresenta em *Violencia contra las personas sufrientes: el caso de quienes padecían enfermedad en tiempos de Jesús – abordaje desde la espiritualidad cristiana*. Analisando a realidade de sofrimento das pessoas na Palestina, o autor reflete a ação solidária de Jesus como manifestação do amor de Deus junto a pessoas enfermas. Finalmente, a partir da práxis de Cristo, tece considerações sobre o apoio a pessoas sofredoras de diferentes doenças na atualidade.

Manfredo Carlos Wachs, em *Um olhar teo-pedagógico para o stress do professor: a graça de Deus nos reconcilia conosco*, se propõe a focar não somente a práxis educativa, mas lançar um olhar sobre a pessoa do/a docente. Identifica elementos decorrentes da atividade docente que levam ao *stress*, gerando sentimento de culpa, frustração, medo e ansiedade. A partir da chave hermenêutica da “justificação por graça”, ressalta a aceitação de Deus como caminho para a auto-aceitação e potencialização da ressignificação e de nova simbolização da identidade docente e da coragem de ser.

Silvio Meinke reflete a *Globalização neoliberal – desafios para igrejas e cristãos*, introduzindo o assunto com exemplos e repercussões. No âmbito da comunicação, caracteriza a globalização como redução de espaço e tempo e ampliação de acontecimentos locais. Analisa a economia no contexto da globalização neoliberal, suas conseqüências negativas e os desafios para igrejas e cristãos que o conhecimento sobre a globalização representa.

Gisela Beulke, em *A história do ministério diaconal na IECLB*, apresenta um resgate histórico da diaconia no âmbito da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil. Após destacar a Associação Diaconal Luterana e as duas Comunhões Diaconais (Irmandade Luterana e Comunhão Diaconal), aponta para conquistas e desafios que se colocam para o ministério diaconal no âmbito da IECLB.

Finalizando este número, apresentamos uma resenha do livro de Daniel Chiquete, intitulado *Silencio elocuente: una interpretación teológica de la arquitectura pentecostal*, de autoria de **Roberto E. Zwetsch**.

Que os autores e as autoras dos artigos deste número de **Estudos Teológicos** possam instigar cada leitor e leitora e incentivar a reflexões críticas e ações construtivas e transformadoras.

Wilhelm Wachholz
Editor